

Nas fontes, bênçãos do céu exiladas no solo,  
E nas vozes humildes da natureza  
O cântico da vida  
A Bondade Imortal.

Abrira-se-lhe a alma o Grande Entendimento...

Não conseguiu articular palavra  
À frente do mistério.  
Sômente o pranto  
De alegria profunda  
Orvalhou-lhe o semblante em êxtase divino.

E, desde então,  
Passou a servir sem cessar,  
Dentro de indevassável silêncio,  
Qual se o Mestre e êle se bastassem um ao outro,  
Morando juntos para sempre,  
A maneira de duas almas  
Vivendo num só corpo  
Ou de dois astros  
A brilharem unidos,  
Em pulsações de luz,  
No Coração do Amor.

RODRIGUES DE ABREU

## CONVITE

Vem ao banquete do Evangelho Augusto!  
Mas ouve, irmão. Esquece, enfim, lá fora,  
Os tormentos da sombra que devora  
Teu coração que vaza pranto e susto.

Traze a Jesus um coração robusto  
No amor sublime que nos aprimora  
E cultiva a esperança irmã da aurora  
Na noite que atravessa, crendo a custo...

Cessa as imprecacões e os vãos lamentos,  
Enxuga sem revolta os pés sangrentos,  
Longe da sombra que trilhaste a esmo,

E encontrarás o Cristo Soberano  
— Ó torturado coração humano! —  
No templo eterno e vivo de ti mesmo!

VALLADO ROSAS